



## Resumo

### ESTABELECIMENTO IN VITRO DE VASSOURÃO BRANCO

#### Autores:

Aurea Portes Ferriani (1), Katia Christina Zuffellato-Ribas (2), Leonardo Ferreira Dutra (3), Fabrício Augusto Hansel (3), Kenia Michele de Quadros (4)

#### Filiação:

1. Universidade Federal do Paraná, Agronomia-Produção Vegetal, Curitiba, Paraná, Brasil, 2. Universidade Federal do Paraná, Depto. Botânica, Curitiba, Paraná, Brasil, 3. Embrapa Florestas, Colombo, Paraná, Brasil, 4. Universidade Federal de Santa Maria, Graduanda Engenharia Florestal, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

#### Palavras Chave:

Asteraceae, sementes, micropropagação

#### Resumo:

O vassourão-branco [*Piptocarpha angustifolia* Dusén (Asteraceae)] é uma espécie arbórea nativa pioneira pertencente à Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária), que apresenta aproveitamento ecológico para recuperação de ecossistemas degradados, sombreamento de culturas e silvicultural em plantios para produção de aglomerados e peças de pequeno porte. Produz sementes (aquênios) com irregularidade e formação de poucas sementes viáveis, além da dificuldade de coleta pelo tamanho reduzido (<3mm). A micropropagação pode constituir alternativa para produção massal de indivíduos portadores de genótipos superiores, com alta produtividade. Com o objetivo de verificar a germinação de aquênios de vassourão-branco foram realizados ensaios testando-se concentrações de hipoclorito de sódio na assepsia em diferentes meios de cultivo, segundo um delineamento inteiramente casualizado. Aquênios coletados de matrizes localizadas em Curitiba, PR, foram lavados em água destilada, imersos em álcool 70% (v/v) durante 1 minuto e posteriormente em soluções de hipoclorito de sódio (NaClO) a 1% ou 2,5%, durante 15 minutos, lavados três vezes com água destilada e autoclavados. Após a assepsia foram inoculados em placas de Petri (10 por placa), cada uma contendo 20 ml de meio de cultura (MS, 1/4MS e 1/2MS), contendo 7g/L de ágar, sacarose (30g/L, 7,5g/L, 15g/L, respectivamente), 250mg/L de PVP, pH 5,8, sem reguladores vegetais). As placas foram lacradas com filme de PVC, mantidas em sala de crescimento a 25±2°C e 16h de fotoperíodo (30µmolm<sup>-2</sup>s<sup>-1</sup> de radiação fotossinteticamente ativa-PAR) durante 26 dias. Houve emergência de um embrião no meio MS em assepsia de 1% de hipoclorito de sódio, sendo todos os outros contaminados por fungos. Aparentemente os tratamentos com meio MS, nas duas concentrações de hipoclorito demonstraram menor contaminação fúngica. Novos experimentos serão executados realizando-se a remoção dos embriões e emprego de novos produtos e concentrações na assepsia.